

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</b> <b>CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E</b> <b>DESENVOLVIMENTO RURAL</b>			
<b>PLANO DE ENSINO</b>					
<b>SEMESTRE 2026/1</b>					
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME DA DISCIPLINA</b>	<b>Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS</b>	<b>PRÁTICAS</b>	<b>TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS</b>	
EXR 5403	Desenvolvimento Rural Sustentável	54	-	54	
<b>I. HORÁRIO</b>					
<b>TURMAS TEÓRICAS</b>			<b>TURMAS PRÁTICAS</b>		
2a feira das 15h10 às 18h sala ZDR 103 (conforme datas informadas no cronograma abaixo)			-		
<b>II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):</b>					
Paola Beatriz May Rebollar					
<b>III. PRÉ-REQUISITO(S):</b>					
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME DA DISCIPLINA</b>				
não há	não há				
<b>IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA</b>					
Curso de Agronomia					
<b>V. EMENTA</b>					
Formação histórica da agricultura brasileira e relação com o desenvolvimento urbano-industrial. Noções do planejamento do desenvolvimento territorial sustentável. Agricultura familiar e ruralidades contemporâneas: multifuncionalidade e pluriatividade agrícola; Estrutura fundiária e ações de ordenamento territorial e fundiário; Principais instituições e políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.					
<b>VI. OBJETIVOS</b>					
<p>Geral: Compreender o desenvolvimento rural sustentável em suas dimensões econômica, social e ambiental</p> <p>Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar aspectos da formação histórica do Brasil e sua relação com a constituição das agriculturas familiares brasileiras, estrutura fundiária e desenvolvimento urbano-industrial;</li> <li>2. Conhecer aspectos que caracterizam as agriculturas familiares brasileiras como a estrutura fundiária, a multifuncionalidade e a pluriatividade;</li> <li>3. Identificar as principais instituições e políticas públicas para o desenvolvimento de territórios rurais.</li> </ol>					
<b>VII. METODOLOGIA DE ENSINO</b>					
<p>a) Aulas expositivas e dialogadas com apoio de equipamento multimídia (33h/a);</p> <p>b) Aulas práticas com equipamento computacional (6h/a)</p> <p>c) Aula de Campo (6h/a)</p> <p>d) Realização de avaliações (9h/a)</p> <p>*São requisitos para aprovação: frequência mínima de 75% e nota final igual ou maior que 6.</p> <p>*A prova de recuperação abrangerá todo o conteúdo trabalhado durante o semestre.</p> <p>*Situações emergentes podem provocar alterações neste plano de ensino.</p>					
<b>VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO</b>					
<p>Avaliação 1: Prova individual 1 (P1)</p> <p>Avaliação 2: Exercícios realizados em sala de aula</p> <p>Avaliação 3: Apresentação do Seminário</p> <p>Cada avaliação corresponde a 1/3 da nota final.</p> <p>* Em todas as avaliações os critérios empregados serão:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Clareza – capacidade de expressão escrita e oral compreensível (40%);</li> <li>2 – Coerência – capacidade de responder/explicar o que foi perguntado ou solicitado (40%);</li> <li>3 – Correção ortográfica e gramatical na expressão oral e escrita (20%).</li> </ol> <p>Conforme a RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97, de 30 de setembro de 1997 que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC é importante atentar para os seguintes aspectos:</p>					

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 73 - É facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

#### **IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Nº da Aula	Data	Aula Teórica	Aula Prática	Conteúdo Programático
01	09/03/2026	0	0	Estágio de Vivência na Agricultura Familiar
02	16/03/2026	0	0	Estágio de Vivência na Agricultura Familiar
03	23/03/2026	0	0	Estágio de Vivência na Agricultura Familiar - Feriado
04	30/03/2026	0	0	Estágio de Vivência na Agricultura Familiar
05	06/04/2026	6	0	Apresentação do plano de ensino e Formação histórica da agricultura brasileira e relação com o desenvolvimento urbano-industrial + Atividades assíncronas 3h
06	13/04/2026	6	0	Estrutura fundiária e ações de ordenamento territorial e fundiário: legislação fundiária brasileira; noção de rural-urbano e território + Atividades assíncronas 3h
07	20/04/2026	0	0	Feriado
08	27/04/2026	6	0	Agricultura familiar e ruralidades contemporâneas: multifuncionalidade, pluriatividade agrícola, sistemas de organização social e capital social + Atividades assíncronas 3h
09	04/05/2026	0	3	Estrutura fundiária e ações de ordenamento territorial e fundiário: pesquisas do IBGE e o observatório do agrocatarinense (CEPA) - Lab. Informática.
10	11/05/2026	3	0	Estrutura fundiária e ações de ordenamento territorial e fundiário: pesquisas do IBGE e o observatório do agrocatarinense (CEPA) - Lab. Informática.
11	18/05/2026	4	0	Aula de campo - 4 horas
12	25/05/2026	5	0	Estrutura fundiária e ações de ordenamento territorial e fundiário: censo 2022 IBGE cidades - Lab. Informática + Atividades assíncronas 2h
13	01/06/2026	3	0	Apresentação dos seminários Estrutura Fundiária e Caracterização da Agricultura Familiar
14	08/06/2026	3	0	Apresentação dos seminários Estrutura Fundiária e Caracterização da Agricultura Familiar
15	15/06/2026	3	0	Principais instituições e políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.

16	22/06/2026	3	0	Principais instituições e políticas públicas de desenvolvimento rural sustentável.
17	29/06/2026	3	0	Prova
18	06/07/2026	3	0	Prova de Recuperação
<b>X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>				
<p>CAZELLA, Ademir Antonio; BONNAL, Philippe; MALUF, Renato Sérgio. Agricultura familiar: multifuncionalidade e desenvolvimento territorial no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009. 301 p. Número de chamada: 331.101.264.22 A278</p> <p>DALY, Herman E. A economia ecológica e o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1991. 21 p. Número de chamada: 304:577.4 D153e</p> <p>SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. 95 p. Número de chamada: 577.4 S121c 2.ed.</p>				
<b>XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>				
<p>ABRAMOVAY, R. Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo. Rio de Janeiro: [s. n.], 2000. 29 p. (Texto para Discussão nº 702, IPEA). Disponível em <a href="http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=4121">http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=4121</a>. A ser disponibilizado pela professora.</p> <p>CARRIERE, J-P.; CAZELLA, A. A. Abordagem introdutória ao conceito de desenvolvimento territorial. Florianópolis, Eisforia, v.1, n.1, 2006, p. 23-47. A ser disponibilizado pela professora.</p> <p>CAZELLA, A. A. Base de serviços rurais estratégicos à promoção do desenvolvimento territorial no Brasil. Raízes, v. 28/29, p. 132-142, 2010. A ser disponibilizado pela professora.</p> <p>CAZELLA, A. A.; CAPELLESSO, A. J.; SCHNEIDER, S. A abordagem do Não-Recurso a políticas públicas: o caso do crédito rural para a agricultura familiar. Revista Política e Planejamento Regional, Rio de Janeiro, v.7, p.48 - 67, 2020. A ser disponibilizado pela professora.</p> <p>DAVIS, Angela. Rural and urban women entrepreneurs: a comparison of service needs and delivery methods priorities. International Journal of Business Science &amp; Applied Management (IJBSAM), v. 6, n. 2, p. 1-16, 2011.</p> <p>GUIMARÃES NETO, L. Antecedentes e evolução do planejamento territorial no Brasil, In: FAVARETO A et al. Políticas de Desenvolvimento Rural: avanços e desafios. Série DRS, IICA, 2010. Disponível em: <a href="http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/S%C3%A9rie-DRS-vol-12-Pol%C3%ADticas-d-e-Desenvolvimento-Territorial-Rural-no-Brasil-Avan%C3%A7os-e-Desafios.pdf">http://www.iicabr.iica.org.br/wp-content/uploads/2014/03/S%C3%A9rie-DRS-vol-12-Pol%C3%ADticas-d-e-Desenvolvimento-Territorial-Rural-no-Brasil-Avan%C3%A7os-e-Desafios.pdf</a>. A ser disponibilizado pela professora.</p> <p>IBGE. Censo Agropecuário 2017: resultados preliminares. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível: <a href="https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html">https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html</a> Acesso: 22/04/2021. A ser disponibilizado pela professora.</p> <p>PUREZA, Fernando Cauduro. Representações da fome: carestia e racialização na obra Pedacos da fome, de Carolina Maria de Jesus. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 66, p. 52-68, 2017.</p>				

Aprovado em reunião do colegiado do departamento em 26/11/2025